

PROMOVENDO A MOBILIDADE POR BICICLETA

Oito organizações pró bicicletas de destaque no país, com iniciativas inspiradoras, se reuniram para compartilhar seus caminhos percorridos, desafios e estratégias de sucesso buscando ampliar resultados e ir além do que já conquistaram!

A partir daí, foi criado este infográfico com dicas de como proceder “para se tornar uma organização pró-bicicletas de sucesso”. Esse documento visa ser uma memória para as organizações que participaram, apresentar o que encontramos para fortalecer organizações existentes e para que as novas já comecem mais consistentes.

Dentre as principais trocas e aprendizados, metodologias de mobilização e engajamento comunitário; gestão e governança das organizações; discussões sobre infraestrutura; captação de recursos; e fortalecimento da rede nacional de promoção do uso urbano de bicicletas; que ainda enfrenta muitos desafios. O engajamento entre organizações se mostrou forte, com muita predisposição para trocas e aprendizados.

E para baixar um PDF mais detalhado [clique aqui](#).

Além desse documento, você pode assistir aos vídeos do encontro [clique aqui](#).

AS ORGANIZAÇÕES PRESENTES FORAM:



OBJETIVOS E GOVERNANÇA

- A mobilidade por bicicletas é central, interligando temas como direito à cidade, acessibilidade e direitos humanos.
- Organizações surgem de lacunas na atuação do poder público, formalizando-se para facilitar o diálogo e a captação de recursos.
- Lideranças são essenciais para manter o engajamento e a continuidade das ações, em geral são pequenos grupos atuando.

COMUNICAÇÃO E ALIANÇAS

- A comunicação interna é digital, mas as reuniões presenciais também são adotadas de forma significativa e a utilização de sites e redes sociais são fundamentais para a comunicação das ações.
- Contatos com a imprensa são relativamente fáceis, pois o assunto gera muita mídia espontânea, esses contatos tendem a se tornar parceiros de divulgação.
- É importante também, organizar a gestão do conhecimento produzido ao longo da trajetória das organizações e seus “feitos”. Uma boa comunicação, pode inclusive, potencializar a captação de recursos.
- A formação de parcerias e redes de ajuda mútua é fundamental para ampliar o impacto e promover a mobilidade urbana.

PONTOS DE MUTAÇÃO

- Novas ações e projetos surgem de trocas em fóruns, seminários, pesquisas e parcerias. Esses momentos impulsionam soluções para problemas, conectando planejamento interno e demandas externas, com foco em mobilidade e cidades sustentáveis.
- Muitos dos pontos de mutação surgiram a partir das trocas em fóruns e seminários, pesquisas, levantamento e apresentação de dados, ações sociais, intervenções urbanas, parcerias com outras organizações, e ações de incidência política.
- Podem estar associados a etapas de planejamento estratégico interno, revisão de missão, formas de atuação e desenvolvimento de projetos, assim como do contato externo com novas demandas, agendas que convergem com as particularidades da promoção da mobilidade e cidades sustentáveis

ESTRATÉGIAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- As organizações buscam evidências, baseadas em argumentos sólidos, através de Pesquisa e levantamento de dados para influenciar políticas públicas, mobilizando redes de parceiros e voluntários.
- Acessar espaços de tomadas de decisão, como eventos da prefeitura, audiências públicas e conselhos.
- Fontes de recursos incluem doações, editais e parcerias e na fase inicial sempre há despesa pessoal envolvida.

DESAFIOS E APRENDIZADOS

- Os principais desafios incluem manter o engajamento humano e a diversidade nas equipes, o que faz com que a satisfação interna seja alta, impulsionada pela sensação de pertencimento e impacto social.
- A reflexão constante sobre planejamento e comunicação com o poder público é vital para a longevidade das organizações.
- Levar o tema para novos territórios, novos públicos e envolvê-los.
- Mudanças de Gestão podem ser tanto uma oportunidade como um retrocesso, tanto na diretoria e corpo técnico de empresas, quanto na administração pública.

MOTIVOS DE SUCESSO:

- Produção de conhecimento e dados.
- Articulação com a população.
- Compreensão do funcionamento da máquina pública.
- Validação por universidades.

MOTIVOS DE INSUCESSO:

- Falta de vontade política.
- Ansiedade por resultados rápidos.
- Esforço contínuo no combate a cultura centrada em carros.
- Falta de diversidade nos corpos técnicos que ignoram saberes locais.

RECOMENDAÇÕES:

- Envolver pessoas para promover pertencimento.
- Buscar e formar voluntários qualificados e nivelar conhecimentos
- Lutar contra retrocessos e aproveitar mudanças de gestão como oportunidades.
- Existem muitas leis e planos engavetados, buscar trazê-los para a pauta.

Patrocínio

Realização

Organizações

